

Doentes crônicos têm um hospital próprio

Os hospitais da rede pública do DF ganharam ontem um grande aumento do número de leitos em suas enfermarias. É que foi inaugurado pelo governador Joaquim Roriz e pelo secretário de saúde, Jofran Frejat, o Hospital de Apoio, uma unidade médica que vai atender a doentes crônicos de todo DF, desafogando os hospitais regionais e o Hospital de Base, que frequentemente têm carências de vagas para internação. "O Hospital de Apoio é uma obra pioneira no País e vai fazer com que os leitos ocupados até mesmo durante vários anos por pacientes crônicos sejam desocupados para aumentar a oferta no atendimento a internações", disse Frejat.

O Hospital de Apoio fica no Setor de Garagens Norte e começou a ser construído em 1983. Após várias interrupções, a obra foi reiniciada e concluída esse ano. Daqui a 15 dias, segundo Frejat, os pacientes internados no DF devem começar a ser transferidos para o novo hospital, com o total de 102 leitos.

A nova unidade médica também está preparada para atender a pacientes que precisem de tratamentos diários, sem, entretan-

to, necessidade de ficar internados. Esse é o caso dos pacientes de quimioterapia e dos portadores de Leucemia. Os pacientes com Aids também poderão ser atendidos pelo Hospital de Apoio.

Alguns pacientes crônicos do Hospital de Base ocupam um leito por meses ou até anos, como é o caso de Carmem Margareth, que há mais de 15 anos está internada no 5º andar do hospital. Carmem perdeu todos os sentidos após uma cirurgia em uma clínica particular e precisa de constantes cuidados especiais. Outros pacientes chegam a ficar meses engessados no hospital, ocupando uma vaga que poderia ser utilizada na internação de outros doentes.

Inovação — "Com a instalação do Hospital de Apoio, tenho a convicção de que Brasília colocou em funcionamento um dos melhores sistemas de saúde do País", afirmou Frejat, que deixa a secretaria de Saúde hoje para concorrer a uma vaga na Câmara Federal nas próximas eleições. Seu adjunto, Paulo Afonso Kalume, assume a pasta da Saúde no GDF.

DF - Saúde
31 MAR 1994
CORREIO BRASILEIRO